

Parque Alfredo Volpi

Segredos do Parque

Agora, além de todas essas informações, vamos observar o Parque com mais cuidado. Quais segredos estão guardados nessa área verde? O que mais de interessante podemos saber?



O Monjolo

Em meio à vegetação existente no Parque, encontramos um elemento peculiar próximo a um dos lagos. Existe ali uma estrutura constituída de um forno, um fogão a lenha rudimentar e um monjolo. Diz a lenda que tal estrutura foi criada ainda durante o período no qual a região pertencia à Fazenda Morumbi, e que esta serviu para fazer pães e outros alimentos à base de grãos para os moradores desta antiga propriedade.

No entanto, esta não é a história real do monjolo. Na verdade ele foi construído em 1976, pelo administrador do Parque Tenente Siqueira Campos (Trianon), Jaime Marques. Ele se utilizou da madeira de uma centenária peroba rosa, que havia sido derrubada por um raio há muitos anos. Com a ajuda de "Seu Mané", um dos

guardas do Parque Trianon, o Monjolo foi construído inspirado no antigo monjolo da fazenda da família de Jaime Marques. Foram gastos aproximadamente oito meses para que as instalações das peças de madeira ficassem prontas e, em 23 de dezembro de 1976, a estrutura foi instalada, tornando-se uma das atrações do Parque Alfredo Volpi.

A função do monjolo nas fazendas é moer grãos para a fabricação de pães e massas, semelhante a um moinho. A diferença é que o moinho utiliza a força dos ventos para moer os grãos, e o monjolo faz o mesmo processo movido pela água. O monjolo é constituído por duas peças principais e distintas: o pilão, que soca os grãos; e a haste, que suspende de um lado o socador do pilão, também conhecido como "a mão", e, do outro, a gamela, recipiente utilizado para armazenamento de água corrente. A água, motor deste processo, chega através de uma calha, geralmente feita de bambu, cai na gamela e, quando esta fica cheia, abaixa-se, elevando a haste. Assim que a água escorre a haste desce pesadamente, socando o que estiver no pilão.

Espécies Ameaçadas de Extinção

Seguindo sua vocação de refúgio da vida selvagem na cidade, o Parque abriga algumas espécies que figuram nas listas de ameaçadas de extinção. Aqui você pode conhecer essas reliquias naturais e cuidar para que sigam fortes em sua luta pela recuperação do espaço perdido. Garantir sua reprodução é a única forma de salvar essas espécies da extinção, e essa é uma das tarefas desempenhadas pelo Parque.

As espécies ameaçadas são as seguintes:

Vegetais

Brosimum glaziovii Taub. (Família *Moraceae*)

Marmelinho - Vulnerável

Eugenia burkartiana (D. Legrand) D. Legrand (Família *Myrtaceae*)

Guamirim - Vulnerável

Ocotea mosenii Mez (Família *Lauraceae*)

Canela-preta - Criticamente em perigo

Animal

Diopsittaca nobilis (Linnaeus, 1758)

Maracanã-nobre – Criticamente em perigo (Decreto Estadual nº 53.494/08).



Legenda

- Administração
- Telefones
- Sanitários
- Bica d'água
- Composteira
- Guarita
- Piquenique
- Musculação
- Monjolo
- Playground
- Trilhas de Corrida/Caminhada

Reserva Ecológica do Morumbi

A reserva do Morumbi, com cerca de 15.600 m² de acesso restrito, é um remanescente de Mata Atlântica, assim como o Parque Alfredo Volpi. Sua flora é rica e podem ser encontradas espécies arbóreas como clúsia, camboatá, copaíba, pimdaíba e tamanqueiro, diferentes espécies de trepadeiras e um sub-bosque composto por espécies arbustivas e herbáceas, incluindo orquídeas terrestres como *Prescottia* e *Cranichis*.

A Reserva é uma área de mata fechada, portanto bastante valiosa. Por ser uma reserva, o acesso ao público não é permitido. A Administração do Parque Alfredo Volpi é responsável pela gestão dessa área, o que amplia a gama de serviços ambientais prestados pelo Parque.

Trilhas de Caminhada e Corrida

Ao longo dos caminhos do Parque, pode-se observar indicações com setas amarelas ou azuis. Como o Parque é bastante frequentado por esportistas diversos, além do público que vai apenas para caminhar, foram separadas duas trilhas para que não haja conflito entre os dois tipos de atividade. Os que desejam caminhar, seguem a trilha demarcada pelas setas amarelas. Os que desejam exercitar-se pela corrida, seguem o caminho demarcado pelas setas azuis.

Obviamente, as trilhas para caminhada e corrida são apenas sugestões da Administração do Parque para os visitantes, mas manter-se dentro da trilha adequada ao seu interesse é inevitavelmente mais seguro e torna sua visita mais agradável.

O regulamento completo da utilização da área do parque foi publicado na Portaria 040/DEPAVE-G/09.



Na natureza, o ciclo de nutrientes se mantém pela decomposição de matéria orgânica (animais e vegetais mortos, por exemplo) em compostos mais simples, chamados inorgânicos. Essa matéria inorgânica, ao penetrar no solo, é absorvida pelas raízes das plantas, fazendo com que elas cresçam e mantenham todos os demais seres vivos pela cadeia alimentar.

Na composteira aproveita-se esta dinâmica para acelerar a decomposição de matéria orgânica, sendo parte do processo no solo. Este processo ocorre por meio da ação de organismos como fungos e bactérias, o que resulta em desprendimento de gás, água e energia liberada na forma de calor. O Parque Alfredo Volpi possui uma área destinada à compostagem, onde são empilhadas folhas e galhos para a produção de composto orgânico, usado para adubar o solo, especialmente no plantio de mudas no seu interior.

Periodicamente, as pilhas são revolvidas para melhor decomposição do material, que atingirá elevada temperatura dentro do composto, até que se resfrie e o composto fique homogêneo, solto e sem cheiro, pronto para ser utilizado.

O uso de adubo orgânico possui várias vantagens, entre elas a reciclagem de matéria orgânica, a diminuição da quantidade de organismos patogênicos (que causam doenças) e o aumento do número de microorganismos benéficos no solo.

Bibliografia

- ALMEIDA, R.C. *Mata Atlântica: essa história pode ter um final feliz*. Disponível em: < <http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/matatlan.htm> > Acesso em 13/07/2010.
- ARAGAKI, S. *Florística e estrutura de trecho de remanescente de floresta no Planalto Paulista (SP)*. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 1997.
- BROMBIM, L.R.L., BASSO, F.U., RAMOS, C., PONZETTO, G., SANTOS, V.M. *Monjolo*, 2006. Disponível em: < http://www.cienciamao.if.usp.br/tudo/exibir.php?midia=pmd&cod=pmd2005_0807 > Acesso em 15/03/2010.
- BROWN, J.M. & LIMOLINO, M.V. *Biogeografia*. 2ª ed. São Paulo: Editora Funpec, 2006.
- HASHIMOTO, G. (coord.). *Conheça o Verde*. CPHN. São Paulo, 1988.
- GOHN, M.G. Morumbi: o Contraditório Bairro/Região de São Paulo. In: *Anais do XIV Congresso Brasileiro de Sociologia*, 2009, Rio de Janeiro, UFRJ.
- LANGANKE, R. *Espécies Exóticas*, 2010 Disponível em: < http://eco.ib.usp.br/lepac/conservacao/ensino/conserva_exoticas.htm > Acesso em 20/03/2010.
- LOBATO, S. *A queda d'água, a batida do pilão*. Jornal da Tarde, São Paulo, 26, fevereiro, 1977.
- MATOS, L.V., CAMPELLO, E.F.C., RESENDE, A.S., PEREIRA, J.A.R., PEREIRA, J.A.R., FRANCO, A.A. *Plantio de leguminosas arbóreas para a produção de moirões vivos e construção de cercas ecológicas*. In: *Sistemas de produção 3 - Versão Eletrônica*, 2005. Disponível em: < <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Moira/MoiraVivoCercaEcologica/glossario.htm> > Acesso em 07/03/2010.
- São Paulo (Estado) Secretaria do Meio Ambiente / Secretaria Municipal de Planejamento. *Vegetação Significativa no Município de São Paulo*. São Paulo, 1998.
- São Paulo (Município). Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. *Guia dos Parques Municipais de São Paulo*, Vol 2, 2009.
- São Paulo (Município). Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. *Parque Alfredo Volpi*, 2008. Disponível em: < http://www9.prefeitura.sp.gov.br/sitesvma/100_parques/regiao/centrooeste/index.php?p=109 > Acesso em 14/03/2010.
- São Paulo (Município). Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. *Parque Morumbi*, 2008. Disponível em: < http://www9.prefeitura.sp.gov.br/sitesvma/100_parques/regiao/centrooeste/index.php?p=131 > Acesso em: 08/07/2010.
- SILVA, H.L.M. & BUENO, S.L.S. Population size of the exotic crayfish *Procambarus clarkii* (Girard) (Crustacea, Decapoda, Cambaridae) in the Alfredo Volpi City Park, São Paulo, Brazil. In: *Revista Brasileira de Zoologia*, 22(1):93-98, 2005.
- TOWSEND, C.R., BEGON, M., HARPER, J.L. *Fundamentos em ecologia*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- YAMAMOTO, M.A. & STEINBERG, J. Levantamento qualitativo de público aos finais de semana no Parque Alfredo Volpi em São Paulo - SP. In: *Caderno Virtual de Turismo*, 15: 45-51, 2005.

